

Hospital de
Clínicas**EBSERH**
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia

Uberaba-MG, CEP 38025-440

- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

Ata - SEI nº Ata 4 - Conselho Gestor UAMB/2024/UAMB/DENF/GAS/HC-UFTM-EBSERH

Uberaba, 10 de Janeiro de 2024

Assunto: Quarta reunião do Conselho Gestor

No dia 10 de Janeiro de 2024 na sala da administração da Unidade de Ambulatório (UAMB) deu início a quarta reunião do Conselho Gestor com a presença de Héliida Rosa Silva - chefe da Unidade e coordenadora do Conselho Gestor, Mariane Mota da Silva - técnico em Secretariado da Unidade, Hebe Maria Nogueira - enfermeira do Ambulatório de Pediatria, Dr.Vinícius dos Santos Sguerri - médico chefe da Unidade de Clínica Médica, Dr.Firmani Mello Bento de Senne - médico chefe da Unidade de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cabeça e Pescoço e Dr.Fernando de Freitas Neves - médico Infectologista. Héliida iniciou informando que a maioria dos integrantes do conselho não poderão participar e pergunta a Dr.Vinícius se quer discutir a pauta proposta na reunião anterior sobre a distribuição de salas ficando acordado que seria pra próxima reunião com todos os presentes. 1) Preenchimento de APACS: Héliida inicia sobre a primeira pauta relatando que a funcionária Cláudia da secretaria de saúde de Uberaba relatou que tem recebido muitas APACS com erro de preenchimento no campo do código do procedimento sendo sugerido pelos presentes que fosse feito um processo SEI como um ofício circular com as orientações recebidas pela secretaria para maiores orientações. Dr.Vinícius sugeriu que as APACS fossem entregues pelo paciente no setor do NUCAPE para conferência dos dados preenchidos e enviadas através do hospital para a secretaria no intuito de evitar esse deslocamento do paciente, facilitando assim o fluxo, onde todos concordaram com a sugestão. 2) Encaminhamento de corredor: Héliida pede para a equipe médica orientar seus residentes sobre os encaminhamentos "de corredor" que ocorre quando o profissional é abordado por alguém pedindo encaminhamento para tal especialidade para algum familiar ou conhecidos, mesmo esse paciente não ter registro de acompanhamento na instituição. Héliida fala sobre o levantamento que fez sobre os profissionais que tem acesso ao perfil de marcação de consultas no módulo ambulatório onde foi detectado que mais de 600 funcionários marcavam consultas ambulatoriais sem autorização, relatando que diante disso solicitou o bloqueio de marcações de profissionais médicos e funcionários que não eram autorizados para tal função. Héliida fala sobre o fluxo onde o profissional responsável pelo grade de atendimento ambulatorial autoriza abertura do prontuário e a marcação, mas somente através de uma carta, escrita de próprio punho, onde o profissional autoriza solicita a recepcionista a abertura deste prontuário e posterior marcação da consulta em sua agenda, ficando retidas essas cartas na administração caso ocorra uma auditoria interna na instituição. Foi sugerido e definido que fosse feito o processo SEI com orientações sobre o fluxo correto. 3) Pacientes de maca: Héliida fala sobre o ocorrido do dia de hoje onde o paciente da cidade de Uberaba veio para consulta na especialidade da CAD e o motorista da ambulância não quis deixar a maca na instituição, onde Héliida teve que disponibilizar uma maca para que esse paciente permanecesse no Ambulatório Maria da Glória para consulta. Héliida pede sugestões para resolução da questão, pois hoje tinha a maca disponível mas se caso todas estivessem em uso não saberia como agir tendo em vista que não existem na Unidade de Ambulatório macas extras para disponibilizar para a população, ficando acordado através de ofícios que os municípios seriam os responsáveis no trajeto desse paciente acamado. Foi sugerido pelos presentes que Héliida enviasse um email para o responsável pelo transporte relatando que esse paciente acamado teria prioridade no atendimento, pois assim agilizaria o fluxo e o transporte já estaria disponível mais rápido para atender outras demandas, e o paciente transportado de volta sem nenhum transtorno ou constrangimento. 4) Residentes datando consultas ambulatoriais para outras especialidades: Héliida relata que tem ocorrido, algumas vezes, em que residentes datam consultas para outra especialidade sem o consentimento do profissional da grade específica acarretando vários transtornos, pois o paciente vem na unidade no dia datado e a equipe sem saber sobre esse agendamento não autorizar o atendimento e também, ocorre algumas vezes que o dia datado não é o dia que a equipe tem atendimento na instituição, causando sérios

transtornos para esse paciente em que algumas vezes é de outro município, sugere que os médicos presentes orientem seus residentes sobre essa questão. Héliida orienta sobre a possível falta de energia e internet na instituição e pede ajuda, caso ocorra, para que cada equipe defina se irá cancelar ou não o atendimento ambulatorial. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião. Eu Mariane Mota da Silva registrei a ata que será lida e aprovada por todos.



Documento assinado eletronicamente por Helida Rosa Silva, Chefe de Unidade, em 10/04/2024, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 38051546 e o código CRC 1BBE4BBC.

Referência: Processo nº 23521.016116/2023-81 SEI nº 38051546

Juanes A. Aguiari
Fernando Freitas
Mariane Mota da Silva

F. Aguiari
M. Mota da Silva